

**Formação Inicial Docente: um olhar através do Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação à Docência de Geografia**

Oswaldo de Jesus Cruz
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: valcba1910@outlook.com

Ozelí Araújo de Sousa Silva
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: ozeliaraujocte2019@gmail.com

Maria Goreth Silva e Nery
Universidade do Estado da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: mgsilva@uneb.br

1832

Palavras-chave: Formação inicial docente. Ensino de Geografia. PIBID. Formação docente

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade a formação de professores é alvo de discussões nas mais diversas esferas da academia, pois o professor atual precisa responder aos desafios de um mundo globalizado e uma educação em constantes mudanças. Assim, é oportuno que se debruce estudos a respeito dos programas de incentivo à formação docente, seja ela inicial ou continuada. Nesse sentido, pensando no início deste processo formativo, tem como incentivador a essa formação o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBD) fomentando pelo Governo Federal em consonância com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES).

Outrossim, é sabido que somente os estágios supervisionados dos cursos de licenciatura não contemplam o tempo necessário para que os discentes adquiram uma experiência do seu futuro ofício, pois o tempo de permanência nas escolas não permite sua vivência de modo integral e seus objetivos pedagógicos nem sempre são atingidos. Nesse sentido, é preciso que este contato seja feito por um maior tempo, cuja função permita a imersão na realidade real concreta do cotidiano no ambiente escolar e nisso se insere o PIBID, colocando os graduandos bolsistas nas escolas por um maior tempo (18

Realização:



Apoio:



meses) e em contato direto, ao tempo que vivencie e experimente situações diversas inerente a realidades do ambiente escolar.

Nesse sentido, o PIBID foi criado tendo como objetivos elevar a qualidade da formação inicial de professores, inserir os graduandos no ambiente escolar e promover a articulação teoria - prática e melhora nos índices educacionais da educação básica (Brasil, 2010). Assim, este é um programa que promove conhecimentos e práticas de ensino orientado pela dinâmica de reflexão-ação-reflexão, com foco principal no aluno e na sua aprendizagem. Destarte, a participação no mesmo proporciona uma contribuição significativa tanto para a aprendizagem quanto para a rotina diária dos alunos na escola. (Barros; Souza; Macedo, 2013)

O trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, com o subprojeto: “Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia” na formação dos discentes envolvidos no projeto, bem como a articulação teoria/prática promovida pelo mesmo. Para tanto, a pesquisa foi realizada com os graduandos em Geografia da Universidade do Estado da Bahia – (UNEB), *Campus VI – Caetité*.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza descritiva, buscando fazer registros, classificar, explicar e analisar. Do ponto de vista do problema, possui uma abordagem qualitativa, procura compreender a realidade de acordo com a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, e tendo como base conhecimentos teórico-empíricos que permite atribuir lide científica (Prodanov e Freitas, 2013). Ademais, os passos que guiam este trabalho podem ser estruturados em três fases, sendo: levantamento bibliográfico a respeito do tema; formulação e aplicação de questionários; análise dos dados.

O levantamento bibliográfico em textos, como: Alves e Abbiati (2023); Barros, Souza, Macedo (2013), Carvalho (2001), dentre outros. Por conseguinte, partimos para a elaboração e aplicação dos questionários *online*, estes utilizados como instrumento de coleta de dados. Este continha um total de nove questões (três objetivas e 6 dissertativas) a serem respondidas pelos 24 bolsistas participantes do projeto, de maneira anônima.

Ademais, como os dados coletados procedeu se análise dos mesmos para verificar os resultados e discuti-los com os referenciais teóricos do trabalho. Nesse aspecto, fez uso de uma abordagem qualitativa, pois o estudo se pauta nas interpretações dos sujeitos

Realização:



Apoio:



pesquisados, como também a não definição de categorias a priori, pois estas emergem das falas dos pesquisados no processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo destacam a relevância da formação inicial de professores nos cursos de graduação, uma vez que preparam os futuros docentes para a realidade educacional, campo de trabalho, que se configuram como verdadeiras oficinas de sua futura profissão. O questionário aplicado contou com a participação de 20 bolsistas, dos quais 12 estavam no sétimo semestre e 8 no quinto semestre do curso de licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia, *Campus VI* em Caetité.

Conforme análise dos questionários a participação no projeto foi considerada um momento importante durante o processo formativo, pois insere os graduandos na escola antes mesmo do Estágio Supervisionado, que só é realizado nos dois anos finais do curso. Assim, o contato antes do estágio é crucial para que o graduando não sofra o choque quando ingressar nesta etapa no curso, e isso é promovido por este programa de formação inicial de professores. Também, o mesmo possibilita ao licenciando a vivência das complexas realidades inerentes ao cotidiano nas escolas e supere as visões simplistas sobre o ensino dos conteúdos próprios de sua disciplina. (Souza Silva, 2019).

Outro aspecto de destaque, refere-se a articulação promovida pelo projeto, pois nele os mesmos enxergaram a teoria dentro da prática e vice-versa, pois a teoria estudada na academia era experienciada por meio da prática no chão da educação básica. Dessa forma a formação teórica articulada com a prática, é essencial para a construção do saber fazer dos professores, para que os mesmos possam atuar no campo de trabalho, ou seja nas escolas da Educação Básica. (Carvalho, 2001). Assim, a articulação teoria e prática possibilita uma formação pautada na ação-reflexão-ação, contribuindo para o fazer pedagógico contextualizado corroborando com a qualidade da formação inicial docente.

Também, a interação entre os demais membros envolvidos no programa, evidenciando o trabalho colaborativo como peça principal das atividades, como afirma Diniz Pereira (1999, p.117) “[...] é preciso investir na formação de um professor que vivenciado uma experiência de trabalho coletivo e não individual [...]”. Dessa maneira, o profissional se torna reflexivo em sua prática e se oriente pelas demandas de seus alunos e escolas e não por programas e normas que são desconectadas a realidade dos indivíduos. Assim, o professor, ao adotar uma postura questionadora e reflexiva, transforma sua

Realização:



Apoio:



prática de ensino em algo emancipador. Em vez de simplesmente replicar o que lhe foi ensinado ou imposto, ele desenvolve suas ações com habilidades próprias, reformulando concepções, metodologias e ferramentas, redefinindo assim sua profissão (Alves; Abbiati, 2023).

Nesse sentido, o Pibid através do núcleo: Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia, corroborou com o processo formativo dos envolvidos no projeto, pois a vivência teórico-prática, vivenciada e experimentada no cotidiano real-concreto da escola, garantiu uma formação libertadora.

1835

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o PIBID de Geografia constitui um importante programa para a formação inicial dos graduandos, pois o insere no ambiente escolar, permitindo a articulação teoria e prática, no processo formativo do graduando. Dentre as contribuições destaca-se o contato direto com a sala de aula, as vivências e experiências, no ambiente escolar que potencializa a atuação e envolvimento no cotidiano nas escolas públicas, tendo contato direto com os alunos, e com orientação e supervisão do professor supervisor, e também das coordenadoras do projeto, enriquecendo a sua formação e proporcionando a ação-reflexão-ação. Além disso, estimula a reflexão sobre a práxis docente.

Em suma, as contribuições do PIBID de Geografia para a formação dos graduandos são significativas, permitindo a imersão prática no ambiente escolar. As experiências adquiridas durante todo o período, auxilia na construção de uma identidade docente, e no desenvolvimento de competências e habilidades, preparando os futuros professores para os desafios e as demandas no ensino e, principalmente, no ensino de Geografia na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tiago Donizete; ABBIATI, Andréia Silva. Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: pibid e as dimensões para a formação docente. **Transmutare**, Curitiba, v. 8, e16740, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>. Acesso em: 07 jul. 2024.

Realização:



Apoio:



BARROS, E. N.; SOUZA, E. J. S.; MACEDO, Marly. **PIBID X ESCOLA PÚBLICA: uma parceria na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental**. In: V Fórum Internacional de Pedagogia - V FIPED, 2013, Vitória da Conquista-BA.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm. Acesso em: 22 jun. 2024.

CARVALHO, A. M. P. A Influência das Mudanças da Legislação na Formação dos Professores: as 300 Horas de Estágio Supervisionado. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p.113-122, 2001.

DINIZ-PEREIRA, J. E. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 68, p. 109-125, 1999.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOUZA SILVA, Artur Santos de. O PIBID/SOCIOLOGIA COMO ESPAÇO AGLUTINADOR: teoria, prática e técnicas de pesquisa. In: VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU. 2019, Recife. **Anais do VI Congresso Nacional de Educação**. Fortaleza. Realize, 2019. p. 1-5. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47566>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Realização:



Apoio:

